



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

VISITA À BOLÍVIA

Academia Nacional de Ciências
La Paz, Bolívia
2 de agosto

O Presidente José Sarney sugere ampliar a cooperação dos dois países no campo da ciência e tecnologia e realizar um esforço conjunto em favor do desenvolvimento da Região Amazônica.

Ê com especial satisfação que visito a Academia Nacional de Ciências da Bolívia, para receber a distinção que me é dada por esta Casa de cultura e guardarei com grande orgulho.

Esta Casa se distingue pelos valorosos esforços que desenvolve em prol da pesquisa científica e do progresso nos mais variados campos do conhecimento.

O mundo vive hoje os desafios da revolução tecnológica. Corremos o risco de que se amplie cada vez mais o hiato entre os países industrializados e os países em desenvolvimento no terreno das ciências e da aplicação das tecnologias avançadas.

Pior que o atraso será a colonização cultural de povos sem acesso ao saber; esse reconhecimento torna imperativa a necessidade de cooperação entre países que partilham da mesma preocupação quanto aos rumos do desenvolvimento tecnológico e ao futuro da humanidade.

O Brasil e a Bolívia lutam para romper a barreira que os separa dos centros geradores do conhecimento científico e tecnológico, a fim de não ficarem irremediavelmente atrasados neste domínio.

No Brasil, particularmente, esses esforços incluem o desenvolvimento de uma tecnologia própria, adaptada às necessidades peculiares a um país cuja natureza é preponderantemente tropical e cujos problemas exigem soluções que a nós mesmos cabe encontrar. Temos a experiência de que nem sempre tecnologias criadas em sociedades mais desenvolvidas são capazes de dar resultados inteiramente satisfatórios no ambiente natural e cultural de nossos países. Importantes programas vêm sendo empreendidos nesse sentido com valiosos resultados.

Considero haver amplas possibilidades de ampliação da cooperação entre nossos dois países no domínio da ciência e da tecnologia. Essa cooperação encontra significativos antecedentes e apresenta vasto potencial para o futuro. Posso recordar, a título ilustrativo, o trabalho realizado pelo renomado físico brasileiro Cesar Lattes com seus colegas bolivianos no campo dos raios cósmicos.

No Programa de Ação que firmarei esta mesma tarde com o Presidente Paz Estensoro, estabeleceremos o compromisso de desenvolver a cooperação científica e tecnológica na área energética, com vistas ao intercâmbio de cientistas e técnicos, à realização de estudos conjuntos e à transferência de conhecimentos tecnológicos. Assumiremos também o compromisso de definir as outras áreas de complementação científica e tecnológica em que poderemos desenvolver uma cooperação mutuamente profícua.

Em relação às tecnologias próprias, adaptadas ao nosso meio ambiente, a cooperação amazônica oferece um bom exemplo. É preciso compreender a natureza pujante que compartilhamos na Amazônia, com a sensibilidade dos povos que com ela convivem cotidianamente, para saber como explorar seus recursos em benefício de todos e preservar sua flora e sua fauna. Nesta área, temos muito a fa-

zer. Ao Brasil e à Bolívia, países amazônicos, cabe realizar um grande esforço conjunto em favor do desenvolvimento da região.

Mais uma vez agradeço a oportunidade de estar com os senhores na Academia Nacional de Ciências. Este encontro constituiu um grande evento em minha visita à Bolívia, marcada por acontecimentos e experiências particularmente relevantes para nossos países.